

A IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE PARA A EXPANSÃO DA GPT

Edilaine Nunes dos Santos

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

edilainesantos@ufpr.br

Maria Luiza de Carvalho Siqueira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

maria.siqueira@ufpr.br

Gabriela Malaquias Trzaskos

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

gabrielatrzaskos@ufpr.br

Luiz Felipe Lopes

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

luizlopes@ufpr.br

Catarina Latenek dos Santos

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

catarinalatenek@ufpr.br

Letícia Cristina Lima de Moraes

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

letsmares96@gmail.com

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática corporal de caráter não competitivo que se destaca por sua proposta inclusiva, democrática e acessível, promovendo a vivência do movimento em um ambiente livre de amarras relacionadas ao gênero, à idade, às habilidades técnicas ou às origens culturais (Lopes; Tsukamoto, 2022). Guiada pelos cinco “Fs” – *fun* (diversão), *fitness* (condicionamento físico), *fundamentals* (fundamentos ginásticos), *friendship* (relações sociais) e *forever* (longevidade da prática) –, a GPT valoriza o bem-estar, o vínculo entre os participantes e a continuidade da prática ao longo do tempo (FIG, 2023). No entanto, o acesso à GPT fora do contexto universitário ainda é restrito, sendo comum que até mesmo os estudantes do curso de Educação Física tenham contato com a prática apenas ao ingressarem em projetos de extensão (Toledo, 2005). Diante desse perfil, a universidade emerge como um agente estratégico na expansão e fortalecimento da modalidade, não apenas como espaço de formação técnica e científica, mas como agente de transformação social. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da universidade na expansão, consolidação e qualificação da GPT, com ênfase nas ações extensionistas como meio de democratizar o acesso à prática. A metodologia adotada baseou-se em relatos de experiência de participantes dos projetos de extensão universitária, GymCorpo e Ecogym, que desenvolvem a GPT com diferentes públicos dentro da Universidade Federal do Paraná. É importante salientar que o relato de experiência constitui uma importante forma de produção de conhecimento científico, pois permite refletir criticamente sobre práticas vivenciadas, articulando teoria e ação em contextos concretos (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Os resultados, de acordo com os relatos, indicam que a

Palavras-chave:

- Ginástica Para Todos 1.
- Extensão 2.
- Ginástica 3.
- Universidade 4.

universidade, por meio da extensão, tem sido um dos principais espaços de vivência, estudo e difusão da GPT. Os projetos oferecem oportunidades formativas significativas para os(as) acadêmicos(as), que vivenciam a prática em sua dimensão pedagógica e social, aprendendo a planejar, mediar e adaptar atividades em contextos diversos. Para a comunidade, esses projetos muitas vezes representam a única possibilidade de acesso à ginástica, promovendo inclusão, vínculos sociais e bem-estar. Além disso, a participação em eventos e festivais universitários fortalece a visibilidade da prática e favorece o engajamento de diferentes públicos. Conclui-se que a universidade exerce um papel estratégico no fortalecimento da GPT, tanto na formação docente quanto na promoção do direito à essa prática corporal.

Referências

COUTINHO, L. C. A., & OLIVEIRA, D. L. Prática da ginástica para todos como meio de inclusão social. Revista **Corpoconsciência**, v. 23, n. 2, p. 54-67, 2019.

BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. (Orgs.). **Ginástica para Todos: um encontro com a coletividade**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. 248 p. ISBN 978-85-268-1387-8.

MORALES, F. J. **Ginástica para Todos: uma proposta de formação cidadã**. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2015.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). *Gymnastics for All Manual*. 2023. Disponível em: <https://www.gymnastics.sport/site/rules/>. Acesso em: 23 maio 2025.

LOPES, Priscila; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz. A ginástica para todos em tempos de distanciamento social: relatos de projetos de extensão universitária. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 3, p. 59-71, 2022.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext#aff1. Acesso em 18 mai. 2025.

TOLEDO, E. O papel da Universidade para o desenvolvimento da ginástica geral no Brasil. In: AYOUB, Eliana; PAOLIELLO, Elizabeth (editoras). **Anais. FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL**, 3. Campinas: Faculdade de Educação Física – Unicamp e SESC Campinas, 2005.